



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Rua Amoroso Lima, 15 – Cidade Nova – Rio de Janeiro
2273-3141 / 2273-4582
arquivog@pcrj.rj.gov.br



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Casa Civil

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Rua Amoroso Lima, 15 – Cidade Nova – Rio de Janeiro
2273-3141 / 2273-4582
arquivog@pcrj.rj.gov.br



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Cultura

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Balanço de Gestão 2013

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, órgão da Casa Civil da Prefeitura do Rio, tem, a partir da lei Lei 3.404 de 05/06/2002, a missão da gestão documental dos órgãos integrantes do poder público municipal, além de identificar, tratar, organizar, preservar e dar acesso público à documentação de caráter permanente sob sua custódia. No ano de 2013, a instituição iniciou, como igualmente deu continuidade, a projetos com vistas às comemorações dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro, a realizar-se em 2015, uma vez que é o guardião da memória carioca desde praticamente a fundação da cidade, quando começou a acumular os documentos produzidos pela administração municipal, sendo o documento mais antigo datado de 1567.

Tratando-se de um patrimônio documental de inestimável valor histórico, cuja preparação exige planejamento de longo prazo, os projetos desenvolvidos frequentemente ultrapassam o período de um ou mais anos. Assim sendo, a instituição deu prosseguimento ao Guia de Fundos, que consiste no trabalho de levantamento, identificação e etiquetagem dos fundos e coleções constantes nos índices de documentação textual. Um dos seus resultados mais eficazes é o Inventário Topográfico de Acervos, que permite eficiente controle e gestão dos depósitos e do acervo, viabilizando não só a pesquisa acadêmica, como a comprovação de direitos e a consulta por parte dos órgãos municipais para a elaboração de projetos e definição de políticas públicas.

Na área da gestão documental, o Arquivo da Cidade atuou auxiliando principalmente nos estudos para a elaboração da Tabela de Temporalidade das Secretarias de Saúde, Rio Águas e Fazenda, instrumento que determina o prazo de permanência de um documento em um arquivo e

sua destinação final, pois existem documentos de ordem contábil, fiscal, financeira e de pessoal que devem ser mantidos por mais tempo, outros devem ser recolhidos ao Arquivo da Cidade pela sua importância histórica e outros perdem sua finalidade podendo ser descartados. Em 2013, o AGCRJ expandiu a Gestão Documental para os demais setores da PCRJ, ampliando o diálogo com os órgãos municipais, iniciativa que foi facilitada pelo fato de o Arquivo da Cidade ter sido transferido para a Casa Civil da Prefeitura do Rio. Além disso, tendo em vista os Jogos Olímpicos e Parolímpicos de 2016 e a preocupação com o legado das Olimpíadas, o COJ (Comitê Organizador dos Jogos) comprometeu-se a manter um processo de gestão de informações e de arquivos e garante que, tanto durante o período anterior quanto posterior aos Jogos, os arquivos relativos ao evento serão guardados e entregues ao AGCRJ, a quem caberá organizar e dar acesso a documentos, publicações, software, soluções tecnológicas, objetos, arquivos de vídeo e de foto.

Beatriz Kushnir
Diretora
Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS GERÊNCIAS
DE DOCUMENTAÇÃO ESCRITA E ESPECIAL, DE APOIO TÉCNICO E DE
PESQUISA E PELAS SUBGERÊNCIAS DE DOCUMENTAÇÃO ESPECIAL,
DOCUMENTAÇÃO ESCRITA E BIBLIOTECA
ANO 2013**

Relatório Interno de Atividades

Cabe ao Arquivo da Cidade estabelecer as diretrizes arquivísticas para a própria instituição e para a PCRJ, onde delibera sobre os instrumentos de Gestão Documental.

1 – Rio Arte

Periodicamente o Arquivo Geral da Cidade recolhe a documentação da Rio Arte por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura. Esta gerência já extinta compõe um importante fundo para a instituição, que faz a salvaguarda desta documentação.

Trabalho Desenvolvido:

- Retirada de sujidades, corpos metálicos ou qualquer outro fator externo que dificulte a preservação do documento, procedimentos básicos de higienização;
- Levantamento dos assuntos registrados nos documentos;
- Catalogação e tabulação dos dados obtidos e
- Acondicionamento da documentação

Essa documentação, mesmo caracterizada como um fundo fechado e estar avaliada como acervo permanente, encontra-se em bom estado por ter sido produzida recentemente. A etapa de arranjo não foi realizada nessa documentação porque existem outros acervos que necessitam de uma atenção arquivística maior.

Quantitativo: aproximadamente 50 caixas ou 8,5 metros lineares.

2- Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro - RIOTUR

Assim como a Rio Arte, a RioTur têm o seu material promocional recolhido pela instituição periodicamente. Essa documentação compreende todo o material turístico produzido por esta empresa.

Trabalho Desenvolvido:

- Retirada de sujidades, corpos metálicos ou qualquer outro fator externo que dificulte a preservação do documento, procedimentos básicos de higienização;
- Levantamento dos assuntos registrados nos documentos;
- Catalogação e tabulação dos dados obtidos e
- Acondicionamento da documentação

Quantitativo: aproximadamente 60 caixas ou 10 metros lineares.

3 – Secretaria Municipal de Saúde – Gerência de Logística

O AGCRJ, como gestor da Memória da PCRJ, realiza visitas técnicas no que tange aos aspectos arquivísticos de salvaguarda e custódia da documentação. Então, através de uma visita técnica, a equipe da GDEE recolheu todas as plantas baixas dos Hospitais Municipais, que se encontravam precariamente acondicionadas.

Quantitativo: aproximadamente 500 plantas baixas, ainda enroladas em canudos de papelão.

4 – Divulgação da Normativa 01/2013 – Sobre a captura, descrição, guarda e transferência do acervo de imagens em papel e/ou digitais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Esta normativa, desenvolvida pela GDEE, delibera sobre as ações que as Secretarias, Autarquias e Empresas Públicas pertencentes à estrutura da esfera municipal têm que tomar para a salvaguarda e preservação de acervos audiovisuais e imagéticos.

5 - Arquivo Virtual – Homologação

Em 2013, a instituição homologou a sua base de dados - o denominado Arquivo Virtual -, elaborada pelo IPLANRIO, a partir da idealização e orientação do Arquivo da Cidade, registrando as diversas informações dos múltiplos suportes que permite o controle dos acervos por ela salvaguardados, facilitando a pesquisa externa, uma vez que o acesso é totalmente via web.

Histórico: Projeto iniciado no ano de 2010, cujo principal objetivo foi o de atualizar a base de dados (modulo de cadastramento) Arquivo Virtual, adequando o sistema às Normas de descrição (ISAD-G e NOBRADE) e ao Principio da Proveniência. A criação do módulo web foi idealizada como ferramenta de consulta que segue o modelo de pesquisas do SIAN (Arquivo Nacional) e um formato baseado no Google para buscas de imagens (guardadas às devidas proporções).

A base de dados do Arquivo Geral da Cidade, o Arquivo Virtual, foi homologada em dezembro de 2013, e encontra-se à disposição de qualquer consulente no sítio do AGCRJ.

Esta base está sendo alimentada diariamente com os acervos salvaguardados pela instituição, assim, a preservação, o acesso e a divulgação tornam-se muito mais eficazes.

6 – Prefeito César Maia

O acervo Cesar Maia composto por documentos administrativos, fitas VHS, Cd's, DVD's e fotografias foi recolhido pelo AGCRJ no segundo semestre de 2013.

Quantitativo: aproximadamente 60 caixas arquivo, higienizadas e acondicionadas.

7 – Projeto para organização, digitalização e construção de Portal da Coleção Lucílio de Albuquerque

Investimento: Secretaria Municipal de Cultura e Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Objetivos: Organizar, conforme diretrizes arquivísticas, restaurar, acondicionar, digitalizar e construir um Portal da Coleção Lucílio de Albuquerque.

Situação: A Coleção Lucílio de Albuquerque encontra-se restaurada, acondicionada, organizada e digitalizada.

Pendências: Adequação às normas tecnológicas do IplanRio para a homologação da Base de dados.

8 - Projeto de reorganização arquivística da documentação administrativa do AGCRJ

Esta documentação, antes tratada sem critérios arquivísticos, agora obedece às normas de tratamento. O trabalho, atualmente, consiste na separação tipológica da documentação administrativa da instituição.

9 - Gestão de Documentos

A Gestão de Documentos constitui uma importante e fundamental tarefa institucional, sendo responsável pela elaboração de diretrizes arquivísticas e gestão da informação não só para o AGCRJ, mas também para toda a PCRJ. Tendo como principais atividades:

- Participação em Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos;
- Realização de visitas técnicas;
- Orientações para construção da Tabela de Temporalidade;
- Análise de processos administrativos para eliminação, recolhimento e qualquer outro assunto ligado a aspectos arquivísticos;
- Participação no Grupo de Trabalho do Legado dos Jogos Olímpicos;
- Apoio especializado as outras gerências da instituição no tratamento dos acervos.

A instituição também deu continuidade aos procedimentos de digitalização do acervo de forma a disponibilizar on-line os documentos na sua íntegra. O foco foi direcionado para uma documentação de grande importância para a recuperação da memória da administração do Rio de Janeiro, a Coleção Carlos Lacerda, ex-governador do Estado da Guanabara, cuja descrição é realizada de acordo com as normas da NOBRADE (Norma Brasileira de Descrição Arquivística).

Passaram, ainda, pelo processo de digitalização e restauração:

1. **Fundo da Secretaria de Obras Públicas** - higienização, acondicionamento, tratamento arquivístico, digitalização e inclusão no Arquivo Virtual, totalizando 2.913 imagens, acrescido de 217 slides .
2. **As Cartas Cadastrais de 1880** - higienização, acondicionamento, identificação, descrição, tratamento arquivístico, digitalização e com inserção no Arquivo Virtual respectivamente de: 1.041

cartas cadastrais, 31 plantas na escala de 1:1.000 e 141 plantas na escala de 1:2.000, relacionadas à Cidade do Rio de Janeiro, financiado pela FINEP/CNPq.

3. **Aerofotogrametria de 1928 e 1929** – identificação, descrição, tratamento arquivístico, higienização, acondicionamento e digitalização com inserção no Arquivo Virtual de 59 plantas na escala de 1:5.000, relacionadas à Cidade do Rio de Janeiro.

4. **Levantamento Terrestre de 1931** - identificação, descrição, tratamento arquivístico, higienização, restauro e acondicionamento de 59 plantas na escala de 1:5.000, relacionadas à Cidade do Rio de Janeiro.

5. **Álbum Exposição Documentária do Primeiro Ano da Administração do Prefeito General Ângelo Mendes de Moraes** - em parceria com a Osklen, foi realizado o projeto de higienização, restauro, acondicionamento, identificação arquivística, digitalização e inclusão no Arquivo Virtual de um álbum composto por 29 fotografias.

6. **Álbum Estádio Municipal - construção do Maracanã** - em parceria com a Osklen, foi realizado o projeto de higienização, restauro, acondicionamento, identificação arquivística, digitalização e inclusão no Arquivo Virtual de um álbum composto por 40 fotografias, relacionadas ao Maracanã.

7. **Álbum Avenida Presidente Vargas – obras de sua abertura** – em parceria com o Banco Central, foi realizado o projeto de higienização, restauro, acondicionamento, identificação arquivística, de um álbum composto por 23 fotografias, relacionadas à avenida Presidente Vargas, de 1942.

8. **Discos de Vinil da coleção Francisco Duarte** - jornalista especializado em Carnaval
Digitalização de 48 discos de vinil

9. **Coleção Particular Walter Cunto/ Carlos Lacerda/Vinis** - Higienização, acondicionamento de 43 unidades com digitalização de 04 discos de vinis.

10. **Verificação da qualidade sonora** - do acervo sonoro de 212 fitas rolo e fitas cassete com suas respectivas digitalizações.

11. **Exposição Bairro de Ipanema**- localização, descrição e identificação de 39 pranchas com 41 legendas.

12. **Pôsteres** - localização, descrição e identificação de 11 pôsteres.

13. **Arquivo Virtual** – incluso todo o acervo dos Fundos: Secretaria de Obras Públicas, Porto Maravilha, Aerofotogrametria de 1928, com escala de 1:1.000, 1:2.000

14. **Coleção Oliveira Reis** – registro, higienização, acondicionamento, localização, descrição e identificação de 72 plantas.

15. **Cartões Postais / Convites** – registro, acondicionamento, identificação, descrição de 120 cartões postais de diferentes datas e coleções e 22 convites.

16. **Álbuns Fotográficos** – levantamento, identificação e descrição de 115 álbuns fotográficos de diferentes datas e coleções.

Álbum Geral do Brasil - 1911 - composto por 12 fotografias, foi higienizado, restaurado e acondicionado.

Álbum Ilustrado Homenagem ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional – 1955, composto por 35 fotografias, foi higienizado, restaurado e acondicionado.

Álbum Paisagens do Rio de Janeiro pelo pintor Manuel Faria – 1941, composto por 22 fotografias, foi higienizado, restaurado e acondicionado.

17. **Álbuns Fotográficos Recuperados** – 05 devolvidos em abril de 2013, via correio, acondicionados e identificados :

Álbum Revolta de Setembro– 06/09/1893–16/04/1894(Revolta da Armada) – Parte 1

Álbum Revolta de Setembro– 6/09/1893–16/04/1894 (Revolta da Armada) – Parte 2

Álbum Comissão de Limites entre o Brasil e a Bolívia – 1901

Álbum Henrique Dodsworth – Volume 06

Álbum não identificado - (fotos diversas)

18. **Levantamento Multimídia** – levantamento, identificação e descrição de 06 disquetes, 02 catálogos Multirio, 05 zip-disks e 08 DVDs, todos oriundos da Gerência de Pesquisa. Inclusão ao acervo Magnético Digital dos DVDs: Projeto Corredor Cultural em Vídeo e Salto para o Futuro.

19. **Levantamento do Acervo Multimídia da Gestão Eduardo Paes** – quantitativo de 288 DVDs e 201 CDs, totalizando 489 itens acondicionados, originando listagem por assunto, material oriundo da Casa Digital e da Coordenadoria Especial de Comunicação da Secretaria Municipal da Casa Civil.

20. **Fotografias** – registro, acondicionamento, identificação, descrição de 47 fotografias em preto/branco sobre o Bairro de Campo Grande, de 12 fotografias em preto/branco sobre o Largo do Boticário e 345 fotografias diversas.

21. **Fundo Porto Maravilha** – acondicionamento, identificação, descrição e tratamento arquivístico de 02 periódicos, 01 DVD e 05 folders.

22. **Inventário Topográfico** – realização do Inventário Topográfico dos seguintes depósitos: 209, 210, 211-B e da sala 214.

23. **Coleção AGCRJ / Vinis** - Higienização, acondicionamento e digitalização de 46 discos de vinil.

24. **Acervo Fílmico** - Apesar do AGCRJ possuir diferentes suportes de acervo audiovisual, o destaque recai sobre o acervo fílmico depositado na instituição. O acervo fílmico do AGCRJ possui registros importantes de realizações de diferentes momentos administrativos da cidade do Rio de Janeiro. Em resumo, as imagens em movimento recobrem as décadas de 1950 (Prefeitura do Distrito Federal – PDF/ Departamento de História e Documentação – DHD, ao qual o então Arquivo do Distrito Federal era vinculado/ Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico – DPHA), de 1960 (Governo do Estado da Guanabara – Coleção Carlos Lacerda) e de 1970 (Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – Coleção Marcos Tamoyo). Embora se caracterizem fundamentalmente como registros oficiais, as imagens em movimento trazem também cenas e paisagens de diferentes épocas recentes da cidade, abarcando modificações urbanísticas importantes. Esse acervo formou-se por diversos processos de recolhimento e doação ao AGCRJ. O tratamento técnico do acervo fílmico está sendo realizado por Roberto Jorge Carneiro de Souza Leão, técnico especializado na preservação de película cinematográfica, estando na fase de implantação de uma metodologia de tratamento com a produção de uma descrição sumária do estado de conservação e do conteúdo dos filmes. O tratamento inclui também parcela substancial do acervo que ainda se encontra em depósito no Centro Técnico Audiovisual – CTAv, vinculado ao

Ministério da Cultura – MinC há cerca de três décadas, com o objetivo de preservação seguindo as melhores condições de preservação e normas de guarda.

25. Finalização do levantamento e identificação dos fundos e coleções dos códices constantes nos instrumentos de pesquisa referentes ao índice geral e respectivos volumes da Subgerência de Documentação Escrita - levantamento e identificação dos cinco principais conjuntos documentais: Fundo Câmara Municipal (1565- 1889), Coleção Conselho de intendência (1889-1893), Prefeitura do Distrito Federal (1892-1960), Governo do Estado da Guanabara (1960-1975) e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (1975 - até os dias atuais). Constituição de três instrumentos de pesquisa internos a partir dos dados obtidos. Etiquetação individual dos códices, de acordo com suas respectivas classificações nos fundos, e colocação de capas de papel aproximadamente 256 metros lineares de documentos.

26. Continuação do trabalho de levantamento e identificação de Documentos referentes ao projeto Coluso (Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental) – Inserido nas comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil, o Ministério da Justiça da República Federativa do Brasil firmou, em 16 de agosto de 1995, com a Presidência do Conselho de Ministros da República Portuguesa, um Protocolo de Colaboração, visando estimular a permuta de informações contidas nos acervos arquivísticos de interesse mútuo, sob a guarda de cada um dos países intervenientes. (Arquivo Nacional) - Totalizando então 3.050 itens documentais.

27. Continuação do trabalho de recatologação de Licença para obras – Anos 1914, 1915, 1916. Totalizando 19 metros lineares e 5.241 pastas com processos.

28. Cartas Cadastrais – Distrito Federal – Rio de Janeiro - Março de 1931 - Foram restauradas 59 Cartas Cadastrais; pertencentes a Subgerência de Documentação Especial.

Higienização: As cartas estavam com deteriorações diversas, principalmente por ataque de microrganismos, insetos e roedores. Um grande agravante para a limpeza foi o tecido que estava colado no verso do documento (velatura ou laminação). Em todas as cartas esse tecido estava com contaminação por fungos e bactérias; procedeu-se à retirada desse tecido; a descontaminação, higienização, limpeza, secagem e tempo de trabalho foram triplicados. Algumas cartas tiveram perdas do suporte e todas tiveram que ser higienizadas com *limpezas mecânicas* de pó de borracha, raspagem com bisturi para retirada de excrementos de diversos animais, da cola que foi usada para

essa colagem e dos fungos. Posteriormente, prosseguiu-se à higienização com a *limpeza química* com CMC, hidróxido de cálcio, álcool etílico e água deionizada; lavadas uma a uma. A secagem era observada por 42 horas para se ter a certeza que os microrganismos foram realmente eliminados.

Reparos: Após a secagem completa, as intervenções como: dobras, rasgos, cortes, foram tratadas com CMC, papel japonês. 38 cartas que estavam em condições menos precárias. Nas 21 restantes, o tratamento foi ainda mais dificultoso, pois tinham perdas do suporte, estavam quebradiças, manchadas por bolores, bactérias e portanto muito fragilizadas. Foram separadas para que se pudesse fazer a laminação e, após a secagem, fazer enxertos.

Acondicionamento: Todas as cartas foram acondicionadas uma a uma em jaquetas de poliéster feitas sob medidas.

29. Mosaico Photographico – Districto Federal – Rio de Janeiro. The Aircraft operating CO. LTD Londres, fevereiro de 1929. Foram restauradas 59 fotografias e 59 plantas pertencentes à Subgerência de Documentação Escrita.

Higienização: álcool etílico, algodão, pincéis, bisturi, laminas, CMC, água deionizada, borracha.

Reparos: CMC, papel japonês, algodão, entretela e pincéis.

Acondicionamento: poliéster, fita dupla face, régua, caneta retro projetor e estilete.

E.P.I: touca, luvas, jaleco, avental, mascara e óculos.

Após a separação dos materiais, as mesas foram forradas, os materiais foram lavados e esterilizados.

Tratamento efetuado nas fotografias: retirada da fita gomada, aplicação de CMC para retirar partículas da cola que aderiram ao suporte, limpeza c/ borracha no verso das fotografias, raspagem com bisturi de fungos, fezes de baratas, sujeiras, foxing, limpeza c/ álcool etílico no verso e na imagem (fotos). Preenchimento de ficha técnica (diagnóstico e tratamento), para cada fotografia. Contenção, reparos e união das fotografias c/ papel japonês, planificação por 12 hs.

Após a secagem completa, as fotos foram tosquizadas e acondicionadas em pastas de poliéster, feita sob medida.

30. 400 plantas de L. Os. Pertencentes ao SDE do AGCRJ – em andamento

Tratamento realizado:

- Teste de solubilidade da tinta e encolagem (papel linho)
- Higienização com álcool 70% e trincha macia
- Pequenos reparos, reforços e remendos com papel japonês 10g/m² e Klucel G (10% álcool absoluto). Áreas que sofreram danos com água e tiveram a encolagem removida a cola utilizada foi PRIMAL* diluída com água deionizada.
- Planificação com espátula térmica
- Acondicionamento em jaquetas de Poliéster

*PRIMAL depois de seco pode ser removido cm Álcool Isopropílico

Obs: As obras basicamente apresentam os mesmos danos e receberam o mesmo tratamento. Algumas apresentam ondulações mais acentuadas e oxidação da tinta ferrogálica mais adiantada, porém foram submetidas mais ou menos ao mesmo tratamento, seria irrelevante repetir individualmente o mesmo diagnóstico.

31. Conclusão da microfilmagem e digitalização da Décima Urbana

Execução de instrumento de pesquisa p/ acessar a Décima Urbana (realizado em parceria com a Gerência de Doc. Escrita)

Acondicionamento definitivo da 10ª urbana

Além disso foram realizadas cerca de 10 visitas guiadas à instituição, que recebeu alunos de Universidades e outras instituições afins.

32. Reproduções e Trabalhos feitos pelo Laboratório Fotográfico

Tratamento e Reprodução Fotográfica do acervo da instituição

1. Gerência de Documentação Escrita e Especial - 68 reproduções
2. Biblioteca - 620 reproduções (Reproduções referentes aos Boletins da Intendência Municipal)
3. Subgerência de Documentação Escrita - 5.556 Reproduções (Reproduções para Atender solicitações dos pesquisadores)
4. Subgerência de Documentação Especial - 743 reproduções no ano de 2013
5. Gerência de Apoio Técnico - 136 reproduções (Reproduções fotográficas para fins documentais)

6. Gerência de Pesquisa - 17 Reproduções Fotográficas
7. Subgerência de Atividades Gerais - 16 Reproduções (Reproduções Fotográficas Para Fins Documentais)
8. Site - Reproduções Para o Quem é Quem (quadro de pessoal da instituição) e 3 reproduções para banner rotativo da página

Além disso, equipamentos de grande porte estão sendo adquiridos para suprir, em 2014, a necessidade do trabalho do Laboratório de Restauração que, apesar de ainda não contar com esse apoio, concluiu, em 2010, a restauração de toda a coleção Décima Urbana (1770 livros) – imposto criado por D. João VI em 1808, atual IPTU – com patrocínio do BNDES. Essa coleção, em 2013, foi microfilmada e digitalizada no Centro de Microfilmagem inaugurado no Arquivo da Cidade em 2009, financiado pela Secretaria de Direitos Difusos do Ministério da Justiça. Em 2014, será dado pleno acesso à coleção Décima Urbana.

- Aquisição de equipamentos e materiais:
- Compra de materiais p/ restauração e acondicionamento (Molducenter e Dritter)
- Compra da MOP – Máquina Obturadora de Papel

A Biblioteca da instituição, especializada em Rio de Janeiro, abriga em seu acervo uma vasta documentação hemerográfica e bibliográfica, com cerca de 20.000 títulos de livros. Dentre os projetos realizados em 2013 estão o Tratamento Técnico das Coleções de livros de Carlos Lacerda (ex-governador do Estado da Guanabara) e Alberto Lima. A aquisição do Software Sophia que possibilitará a pesquisa no site do Arquivo nos catálogos de livros, revistas e legislação municipal e o novo Layout do depósito da Biblioteca com a instalação de arquivos deslizantes.

Foi realizado, em 2013, o Concurso de Monografias Arquivo da Cidade/Prêmio Prof. Afonso Carlos Marques dos Santos, criado em 2007, e que já trouxe a público 8 estudos que enriquecem a literatura especializada na urbe carioca. Em 2014, o certame será ampliado, além de priorizar os assuntos referentes ao Rio de Janeiro em vários campos do conhecimento, dará preferência, mas não exclusivamente, a análises que se centrem e/ou utilizem as fontes custodiadas pelo AGCRJ

Também deu-se prosseguimento à publicação da Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, bem avaliada pela Qualis/Capes, publicação acadêmica anual, iniciada em 2007, dedicada a fomentar discussões nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, além de estudos sobre Arquivologia e Ciência da Informação.

Duas linhas de pesquisa nas áreas de História Administrativa e Acervo Oral foram consolidadas em 2006.

1. Em curso o mapeamento da estrutura administrativa dos governantes da cidade, - da Proclamação da República aos dias atuais -, com 70 organogramas.

2. O Acervo Oral – que consta de entrevistas - gerou o livro *Memórias do Rio: o Arquivo da Cidade em sua trajetória republicana*, apoiado pela Faperj, em 2008 e, atualmente, instigados pela Seaej, desenvolve-se o projeto Engenheiros e Arquitetos da Administração Pública Municipal, coletando o depoimento dos responsáveis pela idealização, execução e fiscalização de obras na cidade..

O acervo sob guarda do Arquivo da Cidade foi contemplado pelo Programa Memória do Mundo Brasil, da UNESCO, que reconhece patrimônios documentais de significância internacional, regional e nacional. Após o êxito, em 2007, da candidatura de “Vereanças do Senado da Câmara” – o AGCRJ conquistou, em 2013, novamente esse reconhecimento com o conjunto documental “Comissão Organizadora do Segundo Congresso Operário Brasileiro”, ocorrido em 1913, no Rio, fatos que atestam a singularidade e a importância de seu acervo. De grande significado para a instituição, sua direção e equipe foi o fato de ter ultrapassado em 10% as metas previstas para o ano de 2013.

Nesse ano, criou-se o Comitê Acadêmico Consultivo Interdisciplinar do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro com o objetivo de dar apoio à instituição nas diretrizes e metas do órgão, estreitando o intercâmbio com o universo acadêmico e as instituições afins. A colaboração dos especialistas será de extrema importância para preparar o Arquivo da Cidade para as celebrações de 2015, presenteando os cariocas com um Arquivo informatizado, apto a fornecer dados e informações com presteza, garantindo à administração pública, aos cidadãos e aos pesquisadores o acesso a um acervo de inquestionável valor histórico e probatório, mantendo viva a memória da cidade do Rio de Janeiro.